



PONTOEDITA lança “Uma mulher perdida”, de Willa Cather

Inédito no Brasil, o romance de formação narra a aristocracia decadente do Oeste dos Estados Unidos e foi considerado o “Madame Bovary’ americano”

Dona de uma percepção crítica que moldou a imagem do oeste americano, Willa Cather (1873–1947) permaneceu, de certa forma, esquecida durante décadas. Em “Uma mulher perdida”, romance publicado em 1923, Cather explora a relação entre a mulher e as convenções da época de modo a construir uma crítica mordaz ao papel do casamento como instituição e ao choque de gerações. A obra estreia o catálogo da editora independente Ponto Edita e chega ao público brasileiro em tradução de Mauricio Tamboni.

Livremete inspirado em eventos da vida de Silas Garber, que governou o Nebraska entre 1875 e 1879, e de sua esposa, Lyra Wheeler, o romance narra a história de Marian Forrester e seu marido, o Capitão Daniel Forrester, magnata da construção ferroviária. O casal mora em Sweet Water, cidadezinha fictícia no oeste americano onde a vida gira em torno da ferrovia transcontinental. A história é narrada da perspectiva de Niel Herbert, um jovem que adora a sra. Forrester e a vê como a personificação da feminilidade.

Com o tempo, porém, Niel descobre o que concebe como falhas na imagem perfeita que tem de Marian, rachaduras em sua figura familiar exemplar. A partir daí, passa a questionar se a admira pelo que ela de fato é ou se o que adora é o retrato dela que ele próprio criou para si como representação de um passado idealizado. Ao colocar essa dúvida nos olhos e na boca de um personagem jovem, em formação, Cather faz uma crítica ao mito da cultura perdida e do passado glorioso e um alerta bastante atual dos perigos do reacionarismo. Portanto, embora o romance tenha sido considerado pelos críticos o “Madame Bovary’ americano”, a heroína de Cather faz bem menos concessões do que a de Flaubert.

Definido por Truman Capote como “um livro que mostra o que é escrever de verdade”, o romance de Cather retrata o declínio do espírito do pioneiro americano — “o fim de uma era”. Com uma prosa fina, pungente e econômica, Cather explora o ocaso moral e social de Marian em paralelo com a ruína da paisagem nativa do charco de Sweet Water, violentado pela ambição de homens jovens e mesquinhos, e aponta para a relação íntima entre o ser humano e seu entorno. De forma inesperada, o leitor encontrará elementos que provocam reflexões sobre questões ambientais talvez até mais urgentes hoje do que no início do século XX, quando o livro foi publicado pela primeira vez. Essa relação quase erótica determinada pelas contingências da história e do progresso é examinada detalhadamente por Mark Robison, especialista na obra de Cather que assina o posfácio da edição da Ponto Edita.

A edição traz ainda a tradução inédita de uma seleção de ensaios de Cather sobre a escrita, a literatura e o romance, além do discurso proferido pela autora na cerimônia do Pulitzer, uma



cronologia de vida e obra e a curiosa troca de correspondências com F. Scott Fitzgerald sobre as semelhanças entre Marian Forrester e Daisy Buchanan.

A capa da edição da Ponto Edita, ilustrada por Bruno Kulczynski, é uma leitura contemporânea da aquarela clássica de Francis Cugat criada para a primeira edição de “O Grande Gatsby”. Combinando a elegância clássica do olhar melancólico e a rusticidade do traço, a peça é uma tradução gráfica da beleza da idade, do desgaste e do tempo (elementos fundamentais na narrativa de Cather), uma estética de simplicidade que não nega e sim ressalta a imperfeição, a assimetria, as falhas. O projeto gráfico traz também elementos inspirados no design geométrico elegante dos anos 1920, destacado pela escolha tipográfica e pela cartela de cores.

“Uma mulher perdida” é o livro nº. 1 da Ponto Edita.

SOBRE A EDITORA

Criada pelos tradutores Luís Fernando Protásio e Mauricio Tamboni, a Ponto Edita é uma editora paulista independente dedicada à publicação de prosa clássica e contemporânea — novelas, contos, diários, crônicas e ensaios que reinventam linguagens e ampliam o horizonte da literatura e das artes. A editora aposta em traduções criteriosas novas ou inéditas e em talentos contemporâneos para criar um catálogo consistente e um canal relevante de divulgação de literatura e outras artes.

SERVIÇO

Título: *Uma mulher perdida*

Autor: Willa Cather

Tradutor: Mauricio Tamboni

ISBN 978-65-80232-00-0

Idioma: português

Dimensão: 14 x 21 cm

Edição: 1^a

Ano de publicação: 2019

Número de páginas: 224

Valor: R\$ 64,80

PONTOEDITA

Rua Olavo Bilac, 615
15.070-430 - S J Rio Preto/SP
Tel.: (17) 3305-5820
pontoedita.com
Nas redes @pontoedita

Contato de imprensa

Joana Negri
(21) 99962-8988
joananegri@gmail.com